

Confidential

Leaves, 7th edition to 1884.



Wm L.

Com profunda gratidão e sincera amizade, apresento
a V. Ex.^a, desejando-lhe toda a bem e prosperidade,
Pelo seguinte de parecer de sua V. Ex.^a pregarissimos favores
de 26 de agosto próximo findo, que reportou, confidenciais
nos autos de 28 e 29 de mesmo mês, e em 30 de
agosto de 1821, e quanto V. Ex.^a tem a bondade de
dizer-me, e antes de tudo me confesse extremamente perhor-
resca a confiança que V. Ex.^a tem a bondade de depositar na
meu proceder e na minha fidelidade, e se isto me com-
pense bastante das muitas injustiças e dorabona que me
tem trazido a politica, de que V. Ex.^a não me deixa esquecer
e esquecer-me não posso.

O Sr. Barão de Caxias, por ordem de V. Ex.^a
juntamente com os Ex.^{mos} Barão de Caxias e Conselho
Público de Direção, em vez de guardar as coisas como
nencia, e reservas, não ficou com a sua confidencial
brevetado, e foi logo revelado o conteúdo da mesma carta
a todo o mundo e por toda a parte, como se já se
havia feito com outra confidencial de Ex.^{mo} Sr. Conselheiro
Público, de modo que aquillo que ainda se devia conservar
em segredo já entrou no conhecimento de todos, e que já
alguns já não serão secretos. Eis aqui o publico conteúdo de
grande lino, que quer ter em suas mãos o Destino do Brasil.

meia. Meas e homem não se contenta com tão poucas: e mes-
mo vai affirmando - que os chefes do partido conservador me têm
sufocado a união com elle e com o Sr. Com. ~~Aguiar~~ ^{Aguiar} J. J., e que
em, no caso de imães vacillarem, seria ~~certamente~~ ^{certamente} ~~quelles~~ ^{quelles} ~~meus~~ ^{meus}
chefes; coisa que, affor de impertinentemente repetida por mu-
lhos, em não é de acreditar.

No dia 4 de corrente, o Sr. Barão de Aguiar mandou-
me pelo Sr. Com. Francisco Coelho da Fonseca uma carta
(aberta) em que me avisava o recebimento e conteúdo da car-
ta circular dos chefes; e me perguntava si eu queria a união
com elle. Conviem saber que a carta qm me dirigia o Sr. Agui-
ar já tinha sido lida por muito antes de eu rece-
ber a, e a mesma aconteceu com a carta circular dos
chefes.

Não sei mais quem V. Ex.^a conhece quem é o homem
a quem o Sr. Aguiar delegou a missão de se entender
comigo sobre o conteúdo da carta circular. Este Sr.
Comendador é um portuguez naturalizado, e quem sempre fa-
zerei politicamente, fazendo-o até presidente da Câmara
Municipal desta Capital, e que depois me fez um tratado
meu e juntou-me ao grupo dos que me maltratou. Foi elle
um dos que em 1881, como vereador da Câmara, cheito pelo
acordo dos conservadores com os liberais do Sr. Rodrigues
J. J., desistiu a empregados honestos, velhos e pobres pais
de família, que em todos os tempos davam os seus votos
esportados conservadores; e como em, então presidente da Ca-
mara, feita a fe de cavalheiros pela triplex alliança.
Em 1880, estranhando semelhante procedimento, declarei
a injusto, lembrando-lhes que a conservação se tem em

pregados tinha entrado em nosso accôrto, elle com os outros
e nada attendêrão, pelo contrario uma desconfiança a tal
ponto que os espectadores indignados protestaram a sua
reprovação.

Pois bem, foi este portuguez, ~~representante~~ ^{representante}, que
 o Sr. Barão Sr. Aguirre julga ~~representante~~ ^{representante} a politica americana
 Ser entendida a ~~corrijo~~ ^{corrijo} sobre as ~~corrijo~~ ^{corrijo} de ~~partido~~ ^{partido}, e
 sobre ~~Comendador~~ ^{Comendador} responde e ~~quer~~ ^{quer} ~~deveria~~ ^{deveria}, ~~affirma~~ ^{affirma}
 de se que en guerra a ~~sincera~~ ^{sincera} a ~~leal~~ ^{leal} ~~unificacao~~ ^{unificacao} do
 partido ~~conservador~~ ^{conservador} na provincia, e que ~~nisto~~ ^{nisto} ~~percebe~~ ^{percebe}
 o Sr. Aguirre, que en ~~iria~~ ^{iria} ~~consultar~~ ^{consultar} ~~aos~~ ^{aos} ~~seus~~ ^{seus} ~~amigos~~ ^{amigos}
 e ~~aos~~ ^{aos} ~~chefe~~ ^{chefe} ~~das~~ ^{das} ~~localidades~~ ^{localidades}, ~~assegurando~~ ^{assegurando} ~~de~~ ^{de}
 que, ~~si~~ ^{si} ~~faria~~ ^{faria} ~~a~~ ^a ~~uniao~~ ^{uniao} ~~sincera~~ ^{sincera} ~~do~~ ^{do} ~~seu~~ ^{seu} ~~partido~~ ^{partido} ~~em~~ ^{em} ~~se~~ ^{se}
~~precios~~ ^{precios} ~~com~~ ^{com} ~~um~~ ^{um} ~~sacrificio~~ ^{sacrificio} ~~ma~~ ^{ma}, ~~esquecendo~~ ^{esquecendo} ~~as~~ ^{as} ~~multas~~ ^{multas}
~~offensas~~ ^{offensas} ~~que~~ ^{que} ~~me~~ ^{me} ~~tem~~ ^{tem} ~~feito~~ ^{feito} o Sr. Aguirre a ~~a~~ ^a ~~seu~~ ^{seu} ~~partido~~ ^{partido}
 en ~~na~~ ^{na} ~~ma~~ ^{ma} ~~Envidaria~~ ^{Envidaria} ~~faz~~ ^{faz} ~~o~~ ^o.

Com a carta Confidencial do Ex.^{mo} Conselheiro Pombal
Loures e com a carta circular do Ex.^{mo} prelado chefe do pa-
trão, está já sob o B. S. Aguiraz fazendo jogos políticos e
seus costumes melhores de disfarce e dissimulação agitando
do momento a Lisboa e ao tempo dizer que os chefes
conservadores ordenarão que o partido aqui se unisse em
jornal o Sr. Rodrigo Junco na próxima eleição. Com
que fim procede assim o Sr. Aguiraz? Sua intenção tem
este em fazer constar ao governo e ao liberalismo português
que o partido conservador unido fará resistência com o
liberal do Sr. Rodrigo Junco? Quem quer a união de
tudo do seu partido, procede de tal maneira, e consegue
dever com tanta impudência satisfação ao adversário do novo

Do se que o nosso chefe procura chegar? A não ha por ali
algum outro interesse menos confessional? E que é certo é
que a intenção de Pombal é digem que se trata de uma tri-
plize aliança entre os conservadores, os liberais e os
provincias, e que se propoem para que elles se coliguem
com o grupo de L. B. de Aguiar e os liberais de L. B. de Aguiar
para, enfim, de que maneira de novo amigos reunidos e
proprios eleições, e tudo o mais.

Semelhante botes de ligar de conservadores com o par-
tido liberal para prejudicarem o partido conservador, entres-
cio os seus creditos, por esportar confiança na palavra e
nos compromissos de L. B. de Aguiar, mas hoje estão de-
truidos, pois que tais botes se realisaram em 1872 e em 1881,
e o partido conservador teve que lutar com desamparo em 1872, ou
perder quasi todos os seus candidatos em 1881. E não de-
al proceder já nem desde 1869.

Então querentes, que segurança me dá o L. B. de Aguiar para
se entrar numa convenção com elle? Quem me será seu fia-
dor? A sua palavra, as suas promessas não merecem fé.
E' verdade que elle diz, e propoem, e procura fazer crer
tudo, e até jura - que quer a união do partido; que trabalha
seriamente para isto, e que toda a seu grande empenho é ser
agor o partido conservador unido; mas se entras vezes elle
disse e fez o mesmo com a mesma affirmação categorica, e
signou Chapas e Circulares Comiss, e no intuito de se obter
final foi a negação completa de tudo quanto elle dizia, af-
firmava e fazia crer, foi o que se viu na ultima hora as
propias Chapas que elle havia assignado, foi sempre o
fazer acreditar uma coisa, e a verdade machucar.

entra muito diversa, de modo a colher todas as vantagens
para si e a prejudicar os interesses do partido, com o que elle
pouco se importa. Como posso mais crer e confiar em semelhante
homem? Os exemplos de tantos dissarcos, de tanta perfidia,
de tanta ciuidade, não estão evidenciando que não pôde haver
nenhuma confiança nos compromissos do Sr. P. de Aguiar e
de sua gente? E, si este tem sido o seu proceder para com
o partido conservador aqui, em compensação terá sido cor-
recto e leal o seu proceder para com os chefes? Por ventura
atendem elle as petições dos chefes na eleição do Conselho extra-
rife? Ainda a pouco não declarava elle alto e bom som,
com toda a inconveniencia politica, que os chefes do partido
tho havião telegraphado responsabilizando-o pela condemnação do
Sr. Daltro, mas que elle não ligava importancia a tal, que
acima estavam os seus interesses da liga?

Com alta Consideração, respeito



Seu
Pde An. Ohi a Rep^{da}

Paras de Itipaly